

Conteúdo Programático, Bibliografia (indicação opcional) e Sistematização da Prova Prática (quando houver)

Edital UFRJ nº 54, de 30 de janeiro de 2024

Haverá Prova Prática: () Sim (X) Não

Unidade			
Código da Opção de Vaga	RP-005	Departamento ou Programa / Setorização Definitiva	Instituto de Ciências Médicas - Saúde Coletiva, Mental e da Família / Saúde Coletiva
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none">1. Regulação em saúde;2. Redes de atenção à saúde;3. Desenhos de estudos epidemiológicos;4. Pesquisa qualitativa em saúde;5. Transição demográfica, epidemiológica e nutricional e as implicações para o Sistema Único de Saúde;6. Doenças infecciosas emergentes e reemergentes: determinantes e implicações em Saúde Pública;7. Epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis;8. Vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária e ambiental);9. Saúde do trabalhador e da trabalhadora;10. Medidas de frequência de doenças (indicadores de saúde), de associação e de efeito;11. Epidemiologia clínica aplicada a testes diagnósticos;12. Saúde baseada em evidências;13. Trabalho vivo em ato e tecnologias em saúde;14. Projeto terapêutico singular;15. Coordenação do cuidado em saúde;16. Diretrizes curriculares nacionais para cursos de medicina;17. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem.		
Bibliografia (indicação opcional)	<p>BERBEL N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface (Botucatu) [Internet]. 1998 Feb [cited 2016 Feb 23] ; 2 (2): 139-154. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32831998000100008&lng=en.</p> <p>BRASIL. Ministério Da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3/2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. DOU, Brasília, 23 de junho de 2014 - Seção 1 - pp. 8-11.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde - 5ª edição [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-emsaude_5ed_21nov21_isbn5.pdf/.</p> <p>BRASIL. Gabinete da Presidência. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília-DF, 2011.</p>		

	<p>MEDRONHO R et al. Epidemiologia. 2ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.</p> <p>FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne W; FLETCHER G. Epidemiologia clínica. Elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2014.</p> <p>FRANCO, T. B & MERHY, E. E. Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: textos reunidos. 1. Ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 361p.</p> <p>GIOVANELLA, Lígia; ESCOREL, Sarah; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa et al. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012, p. 547-76. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7627135/mod_resource/content/1/giovanella-9788575413494.pdf</p> <p>GOMEZ, C. M. et al. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 23(6):1963-1970, 2018.</p> <p>MELO, E. A. et al. A regulação do acesso à atenção especializada e a Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 1, p. e310109, 2021.</p> <p>MENDES, R. & DIAS, E.C. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Rev Saúde Públ, 25 (5), p. 341-9, 1991.</p> <p>MITRE S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc saúde coletiva. 2008;13 (supl 2):2133-44.</p> <p>PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia: teoria e prática. Guanabara Koogan, 1995. 583p.</p> <p>ROUQUAYROL, MZ & GURGEL M. Epidemiologia & Saúde. 8ª ed. Medbook, 2018.</p> <p>BUSS, P. M., FILHO, A. P. A. Saúde e seus determinantes sociais. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.</p> <p>SLOMP JÚNIOR, H.; FRANCO, T. B.; MERHY, E. E. Projeto terapêutico singular como dispositivo para o cuidado compartilhado. 1. ed.: Editora Rede Unida, 2022, 222p. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/projeto-terapeutico-como-dispositivo-para-o-cuidado-compartilhado/.</p> <p>SLOMP JUNIOR, H. et al. Significados em torno do conceito de coordenação do cuidado em saúde: revisão de escopo. SANARE - Revista de Políticas Públicas, v. 22, n. 2, 29 dez. 2023.</p> <p>VIEIRA M. N. C. M.; PANÚNCIO-PINTO M. P. Metodologia da Problematização (MP). Medicina (Ribeirão Preto) 2015; 48 (3): 241-8. Disponível em http://revista.fmrp.usp.br/, acessado em 23/02/2016.</p>
<p>Sistematização da Prova Prática</p>	<p>Não se aplica, .</p>